

HIERARQUIA URBANA DE PONTA PORÃ NO CONTEXTO REGIONAL SUL-MATO-GROSSENSE E SUAS DINÂMICAS COMO MICROPOLO GEOGRÁFICO DE LIGAÇÃO

BUENO, Lucas Gauto¹ (lucasgauto1995@gmail.com); **SILVA, Walter Guedes**² (guedes@uems.br).

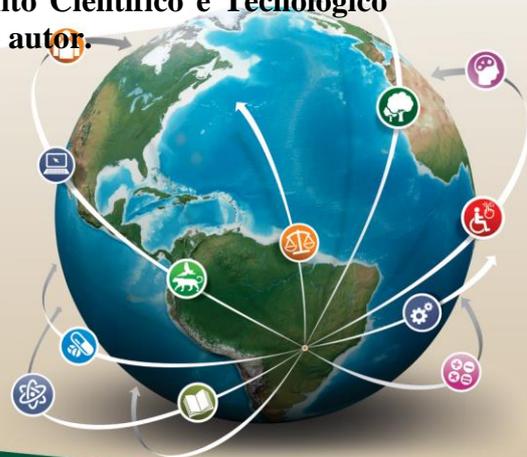
¹ Discente do curso de Geografia Licenciatura UEMS – Campo Grande.

² Docente e Coordenador do Curso de Geografia Licenciatura da UEMS – Campo Grande

O objetivo dessa pesquisa foi discutir as relações do comércio e prestação de serviço da cidade fronteiriça de Ponta Porã e seu papel na hierarquia urbana regional do Mato Grosso do Sul, bem como identificar o município na hierarquia da rede urbana em nível regional. Para isso, foi necessária leitura e interpretação de textos, além da coleta de dados estatísticos que ajudaram análise dos dados bem como confecção de mapa. Dessa forma é possível constatar que Ponta Porã atua como um Micropolo Geográfico de Ligação (MGL). Pelo seu posicionamento geográfico específico, região de fronteira com o país Paraguai, fazendo uma conurbação com a cidade de Pedro Juan Caballero, Ponta Porã acaba tornando um atrativo comercial para as mais variadas localidades do estado e também de todo território nacional. Para que seja possível entender as mais variadas dinâmicas sociais e econômicas que essa proximidade pode exercer, é preciso analisar também outras maneiras de atuação do mercado informal e também do mercado ilegal que nessa região surgem. A presença do tráfico de drogas e armas ajuda a influenciar as relações sociais na região, podendo trazer, para a realidade cotidiana da população, problemas como variados tipos de crimes e corrupção, deixando as cidades de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero marcadas como áreas de periculosidade e violência. Outro importante aspecto refere-se ao destaque que Ponta Porã exerce enquanto Micropolo Geográfico de Ligação, ou seja, cidades do estado de Mato Grosso do Sul que não possuem um quantitativo populacional muito amplo, em comparação com cidades como Campo Grande e Dourados, mas exercem um papel econômico fundamental para as dinâmicas comerciais do estado como um todo. Existem seis (6) municípios que detêm o “título” de MGL do estado que são: Corumbá, Coxim, Jardim, Naviraí, Três Lagoas e a própria cidade de Ponta Porã. Vale ressaltar que cada uma dessas cidades tem suas dinâmicas próprias, desde aspectos econômicos, sociais, históricos e de formação territorial, valendo um estudo próprio de cada uma delas para entender melhor o seu dia-a-dia.

PALAVRAS-CHAVE: geografia, Micropolo, economia

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico